



NOTA TÉCNICA DAEE/DPO – 18/03/2015
SISTEMA CANTAREIRA – 2ª quinzena de março de 2015

Subsídios para o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 244
– Sistema Cantareira –

1. Dados do Sistema Equivalente referentes ao período 1º a 18 de março/2015:

- Vazão média afluyente: 35,89 m³/s;
- Vazão média descarregada para as Bacias PCJ: 0,45 m³/s;
- Vazão média transferida pelo túnel 5: 9,27 m³/s;
- Vazão média defluente total: 9,72 m³/s;
- Acréscimo de volume, resultante, ocorrido no período: 40,7 hm³.

2. Ocorrências dos últimos três meses e meio – período de 1º/12/14 a 18/3/15.

O Gráfico 1 apresenta as vazões médias mensais e médias móveis de 7 dias referentes às afluições naturais ao Paiva Castro, às transferências pelo Túnel 5 e ao bombeamento na EESI (Sta. Inês). Pode-se observar como as reduções nas vazões bombeadas na EESI têm ocorrido em magnitudes superiores aos incrementos das afluições em Paiva Castro. Há, entretanto, forte relação entre os movimentos (simétricos) da média móvel de 7 dias da vazão pelo Túnel 5 e da afluição à represa do rio Juqueri, mostrando a dependência da primeira em relação à segunda.

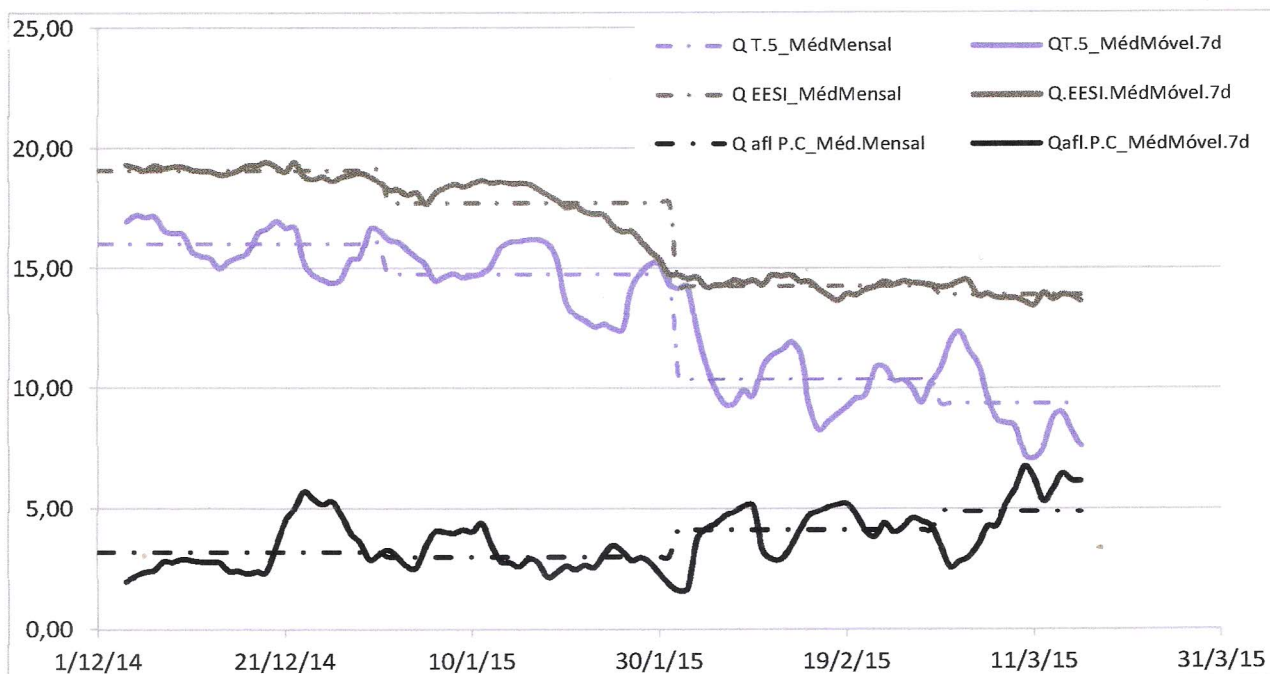


Gráfico 1: Vazões médias mensais e médias móveis de 7 dias: Túnel 5, afluição natural a Paiva Castro e E.E. Sta. Inês. Março/15: até dia 16.



Temos, assim, que parece precário fixar restrições muito fortes para a magnitude das transferências pelo Túnel 5 para os próximos períodos, ou meses, pois reduções nas afluições naturais a Paiva Castro irão exigir acréscimos nas transferências pelo Túnel 5 para a manutenção do tratamento no Guarauá nos baixos níveis atuais. A precaução da Sabesp e dos Comitês PCJ é que possibilitará restringir ao máximo as retiradas totais do Sistema Equivalente.

3. Afluições para 2ª quinzena de março/15 em função das ocorrências recentes.

Em janeiro passado, mês para o qual são esperadas afluições de grande magnitude, as poucas chuvas provocaram uma redução efetiva do volume disponível de, aproximadamente, 19 hm³.

Em fevereiro de 2015 ocorreu a primeira reversão de tendência na redução mensal de volumes do Sistema Equivalente desde o final do verão de 2013, com o acréscimo de, aproximadamente, 57 hm³.

Nos primeiros 18 dias de março, tivemos o acréscimo de perto de 40 hm³.

Apesar da imprevisibilidade da magnitude dos eventos, a perspectiva para a 2ª quinzena de março/15 é da continuidade da tendência das ocorrências de fevereiro e da 1ª quinzena de março, com vazões afluentes superiores às defluências totais, proporcionando novos acréscimos de volumes para o Sistema Equivalente.

É prudente a manutenção de retiradas do Sistema Equivalente com baixas magnitudes, objetivando dispender o mínimo possível de volumes disponíveis e recuperar o máximo possível das reservas técnicas já utilizadas.

4. Proposta para a 2ª quinzena de março de 2015 – Sistema Equivalente.

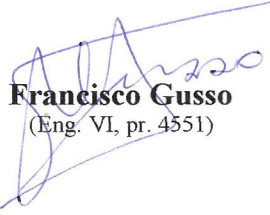
Restrição para as vazões médias de retirada, médias para o período:


- Transferência pelo túnel 5 (Q1): até 13,5 m³/s;
- Defluência para as Bacias PCJ (Q2): até 2,0 m³/s.

Volumes disponíveis (por gravidade e por bombeamento):

- Evitar reduções na magnitude dos volumes disponíveis em 15 de março de 2015;
- Buscar o maior acúmulo possível de volumes, tendo em vista a proximidade do próximo período de estiagem.

DAEE/DPO, 18 de março de 2015.


Francisco Gusso
(Eng. VI, pr. 4551)


Leila de Carvalho Gomes
Respondendo pelo Expediente da DPO
(Eng. VI, pr. 9047)